

Região volta a sofrer com chuvas e queda de energia

PESADELO SEM FIM?

Seis meses após apagões, região volta a sofrer com efeitos das fortes chuvas

A população voltou a sofrer com quedas de energia ontem, em decorrência das fortes chuvas na região. Pela manhã, 312 mil consumidores ficaram sem o fornecimento, segundo a Enel. As ocorrências levantaram alerta antigo aos moradores. O deputado

federal Alex Manente (Cidadania) disse que vai cobrar a distribuidora na Comissão de Minas e Energia. Diadema, Santo André, São Bernardo e São Caetano foram as cidades mais afetadas. Nesta última, parte do forro do Assaí Atacadista caiu. [Setecidades 1](#)

Região volta a sofrer com chuvas e queda de energia

Enel registra 312 mil consumidores no Grande ABC com problemas no fornecimento

GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@dgabc.com.br

Após seis meses dos últimos apagões no Grande ABC, os moradores voltaram a sofrer com quedas de energia, em decorrência das fortes chuvas de ontem (22). Durante a manhã, 312 mil consumidores chegaram a ficar sem o fornecimento, segundo dados da Enel.

Logo no primeiro dia da temporada de chuvas, as ocorrências levantaram alerta antigo para os moradores. O deputado federal Alex Manente (Cidadania) afirmou que vai cobrar a Enel na Comissão de Minas e Energia ([leia mais abaixo](#)).

Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema foram as cidades mais afetadas. Segundo a concessionária, o desligamento ocorreu às 10h50 na subestação da empresa de transmissão Isa Energia Brasil. O reabastecimento aconteceu por volta das 11h32. Mais de 900 mil pessoas ficaram no escuro na Região Metropolitana de São Paulo.

TEMPORAL

Além das quedas no fornecimento de eletricidade, as chuvas que atingiram o Grande ABC causaram outras situações não menos complicadas.

Parte do forro do teto do supermercado Assaí Atacadista, localizado na Avenida Goiás, em São Caetano, despencou durante a tempestade. Em nota, a empresa disse que as partes "foram imediatamente isoladas e as equipes de manutenção já estão atuando para os devidos reparos o mais breve possível." Apesar do susto, não houve feridos.

Em decorrência das fortes rajadas de ventos, Santo André, São Bernardo, Diadema e Mauá registraram a queda de 20 árvores. Além disso, essas quatro cidades, juntamente com São Caetano, computaram 28 pontos de alagamentos.

São Bernardo foi a mais afetada nesta questão, com dez pontos inundados. Um motorista chegou a ficar ilhado nos arredores do corredor ADD de trólebus. Durante o temporal no início da tarde de ontem, o município são-bernardense registrou falhas em cerca de



CAPITAL. Falta de energia atingiu vários bairros



S.CAETANO. Parque Linear foi tomado pelo barro

70% dos semáforos.

O Paço de Diadema também confirmou que quase todos os aparelhos de trânsito foram desligados pela queda de energia. "A Prefeitura de Diadema cobrou da Enel informações sobre como a prestadora de serviços tem realizado os trabalhos de prevenção para que não ocorram mais incidentes no período das chuvas que se iniciaram", disse, em nota.

A Capital também foi fortemente afetada pela água e vento. Um exemplo foi o desabamento da cobertura da Estação Brás, na Linha 3-Vermelha do Metrô de São Paulo.

O Corpo de Bombeiros da PMESP (Polícia Militar do Estado de São Paulo) havia contabilizado, entre a 0h e às 18h10, 792 chamadas para quedas de árvores e 27 para desabamentos, além de 21 para alagamentos no Estado.

Empresa responsável acompanha falhas

A Isa Energia Brasil, responsável pela subestação que causou o desligamento no fornecimento da região, disse que realizará investigações pela equipe técnica.

De acordo com concessionária, a recomposição das cargas se iniciou de forma imediata, coordenada pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) em conjunto com a distribuidora. Até às 11h22, de acordo com a companhia, todos os clientes impactados por essa ocorrência tiveram o serviço restabelecido.

Já a Enel reforçou que a empresa responsável apura as

Parque de concreto de Auricchio desmancha durante o temporal

O Parque Municipal Edson Arantes do Nascimento – Rei Pelé, conhecido como Parque Linear Kennedy por acompanhar a avenida de mesmo nome em São Caetano, foi parcialmente destruído pelo temporal de ontem. O sistema de drenagem não funcionou e as águas cobriram equipamentos de lazer e de esportes. A força da enxurrada levantou o concreto em vários pontos. Com goleiras, a base da GCM (Guarda Civil Municipal) que funciona no local acabou evacuada. O espaço passa por avaliação hoje e pode ser interditado.

Imagens captadas por frequentadores durante a chuva mostram bicis caindo sobre computadores utilizados pelos agentes de segurança. Vídeos

revelam quadras e pistas de skate tomadas pela água. É possível ver também que a enxurrada prejudicou o concreto em vários locais do parque. Consultada pelo Diário, a Prefeitura disse que calcula o valor do prejuízo, mas que acionou a Versátil, empresa responsável pela obra, para que explique a causa dos estragos intensos em equipamento construído há pouco tempo.

Entregue pelo então prefeito José Auricchio Júnior (PSD) em 22 de dezembro, a nove dias de encerrar seu mandato, o parque custou R\$ 70 milhões aos cofres de São Caetano. O espaço foi bastante criticado por ostentar muito concreto e pouco espaço verde. [da Redação](#)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 1